

## Eventos

**Este Domingo** - Domingo de Ramos na Paixão do Senhor com Bênção dos Ramos na Capela Jesus Maria José às 10.50H e procissão para a Igreja S. F. Pede-se às crianças/adolescentes a todos para trazerem raminho de oliveira para a bênção.

-Às 15.30H Procissão do Senhor dos Passos na cidade.

**QUARTA-FEIRA SANTA** - Para doentes e pessoas de idade, de tarde (14 horas-Confissões, 15 horas-Celebração da Palavra e Santa Unção, Eucaristia e C. Pascal.

**NO MESMO DIA NA IG DA SAGRADA FAMÍLIA - CONCERTO NA SEMANA SANTA - ÀS 21.00H REQUEM EM RÉ MENOR PELA ACADEMIA DE MÚSICA.Vai ajudar neste semana.**

**QUINTA-FEIRA SANTA - Às 21.00H** Missa da Ceia do Senhor, Ac. aos Santos Óleos, Procissão do Santíssimo na Igreja Paroquial, às 21.00h e visita às Capelas e Igrejas abertas.

**SEXTA-FEIRA SANTA** - Às 9.30h. NA IG PAROQUIAL - LAUDES COM SOLENIDADE E CONFISSÕES PARA QUEM PRECISAR.

**Às 18.15H NA IG. PAROQUIAL CELEBRAÇÃO** da Paixão, adoração da Cruz e Comunhão.

**SABADO SANTO** - Às 21.00H, **Vigília Pascal na Ig. da Sagrada Família**, Bênção do Lume novo e Círio Pascal, Precónio, Leituras e Eucarista da Ressurreição. **A MAIOR DE TODAS AS VIGÍLIAS NA IGREJA**

**DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR - Vai realizar-se a Visita Pascal** - Tal como na Sexta-feira Santa, ocorrerá sem o beijo à cruz..Só há a missa das 11h na Igreja da Sag. Família e às 19,00H missa de encerramento na igreja paroquial. Quem não abrir a porta ou venha à rua para reverenciar a Cruz do Ressuscitado pode aproveitar esta ocasião para dar um folgar a favor da Dívida da Igreja da Sagrada Família. Agradecemos.

**Como posso ajudar?**  
**Apoie o Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Fátima, particularmente, o Refeitório Social, com donativos em dinheiro ou em espécie, como azeite. NIF. 501 534 822**

**Acompanhe-nos**

**Receba em casa o jornal "Paróquia Nova". Guarde a Luz Dominical até o próximo Domingo. Consulte o:**

**<https://www.facebook.com/paroquia.nsrarafatima.5/>  
<https://www.facebook.com/dioce.sede.viana/>  
Leia o jornal "Notícias de Viana"**

**Próximo programa será no dia 20 de abril**

**Colabore**

**Igreja da Sagrada Família  
Salas de catequese, cripta e outros espaços cultura e fins sociais.**

**COLABORE:**

**IBAN/NIB CGD**

**PT50 003507510000630373043**

**Ou CX. Agr. Noroeste -IBAN:**

**PT50004514364022845.253979**



**Reconciliação** - Pela manhã até às 10,30 com P. Coutinho e pela tarde das 16h.até às 17,30 com P. Paulo.

**Idosos ou Doentes** - com falta de mobilidade e queiram reconciliação, comunhão pela Páscoa as famílias ou os próprios idosos, ou os MEC devem dar o nome e a morada no cartório ou falar com o Padre Coutinho ou o Padre Paulo.

**Início do 2º Período da Catequese**- 23 e 24 de abril.

**Missa na Igreja da Sagrada Família** - Caso haja quem se encarregue do serviço de sacristia e de leituras, recomeçaremos as Eucaristias das 19H às terças, e a das 8H30 às quartas e quintas.

**Missa na Capela da Senhora das Necessidades** - Esperamos por alguém que zeze, abra a Capela e ajude à Missa ao Domingo, às 8H.

**OBRAS** - "Vamos valorizar o Património" é o programa a quem submetemos projecto para a Igreja Paroquial e com parecer favorável da drcn.

serviços administrativos do centro **Pocuramos** meios para fazer as obras no anexo da Obra na Igreja Nova para termos espaços para passar os serviços para lá.

**Ajude-nos a Ajudar !**

**Recordamos aos contribuintes que podem doar 0,5% dos seus impostos, sem custos adicionais a uma IPSS desde que a pessoa indique a entidade que beneficia do donativo cujo NIF se assinala: IPSS 501 534 822.**

**VIAGENS**-Trás os Montes-1 dia-60€, em 10 de junho,tudo incluído. Vamos à Posta Barrosã. Visita a P. Salgadas e Boticas.

**UMA SEMANA SANTA BEM VIVIDA...**



**Paróquia de  
Nossa Senhora de Fátima**

**DOMINGO DE RAMOS  
NA PAIXÃO DO SENHOR  
ANO C  
10.04.2022**

**42 anos, mod. 5, nº 102**

**Seja um dos amigos da obra,  
colaborando mês a mês, para  
custar menos a ajudar...**

**A Comunidade espera por si...**



**☎ 258823029**

**✉ paroquia@paroquiefatima.pt**

**🌐 http://www.paroquiefatima.com**

# Luz Dominical

## Reflexão

**Cristo submeteu-se, por nós, à morte e morte de Cruz**

Dois acontecimentos celebramos hoje, tão grandes e solenes como contraditórios: por um lado, a aclamação pública e grandiosa que O reconhece solenemente como Rei. Por outro, através da proclamação detalhada do relato da Paixão, tudo parece falar-nos da dor, do sofrimento e morte d'Aquele que ainda há tão pouco tempo fora tão solene e espontaneamente aclamado. É o Mistério de Cristo vivido por Ele e n'Ele, no seu mais alto momento por nós.

Várias tinham sido as vezes em que o tinham querido aclamar rei. Outras tantas a isso se tinha furtado. Agora não. Embora sempre na humildade e mansidão, vai afirmá-lo e confirmá-lo perante os tribunais e, por fim, no cimo da Cruz, instrumento de ignomínia e salvação.Vai ficar, para sempre, a declaração da Sua Realeza.

É o Amor Infinito de Jesus. Amor ao Pai, a Quem é restituída toda a Honra e toda a Glória; Amor aos homens, a quem reconcilia com o Pai. Que este dia e toda a Semana Santa nos envolvam neste Mistério de Amor.

**Quero que os Diocesanos olhem para mim como um irmão" - D. João Evangelista**

Naquele tempo,

Levantaram-se os anciãos do povo,

Os príncipes dos sacerdotes e os escribas,

Levaram Jesus a Pilatos

e começaram a acusá-l'O, dizendo:

R «Encontrámos este homem a sublevar o nosso povo, a impedir que se pagasse o tributo a César e dizendo ser o Messias-Rei».

N Pilatos perguntou-Lhe:

R «Tu és o Rei dos judeus?»

N Jesus respondeu-lhe:

J «Tu o dizes».

N Pilatos disse aos príncipes dos sacerdotes e à multidão:

R «Não encontro nada de culpável neste homem».

N Mas eles insistiam:

R «Amotina o povo, ensinando por toda a Judeia, desde a Galileia, onde começou, até aqui».

N Ao ouvir isto, Pilatos perguntou se o homem era galileu;

e, ao saber que era da jurisdição de Herodes, enviou-O a Herodes, que também estava nesses dias em Jerusalém.

Ao ver Jesus, Herodes ficou muito satisfeito.

Havia bastante tempo que O queria ver,

pelo que ouvia dizer d'Ele, e esperava que fizesse algum milagre na sua presença.

Fez-Lhe muitas perguntas, mas Ele nada respondeu.

Os príncipes dos sacerdotes e os escribas que lá estavam acusavam-n'O com insistência.

Herodes, com os seus oficiais, tratou-O com desprezo e, por troça, mandou-O cobrir com um manto magnífico e remeteu-O a Pilatos. Herodes e Pilatos, que eram inimigos, ficaram amigos nesse dia. Pilatos convocou os príncipes dos sacerdotes, os chefes e o povo, e disse-lhes:

R «Trouxestes este homem à minha presença como agitador do povo.

Interroguei-O diante de vós

e não encontrei n'Ele nenhum dos crimes de que O acusais.

Herodes também não, uma vez que no-l'O mandou de novo.

Como vedes, não praticou nada que mereça a morte.

Vou, portanto, soltá-l'O, depois de O mandar castigar».

N Pilatos tinha obrigação de lhes soltar um preso por ocasião da festa. E todos se puseram a gritar:

R «Mata Esse e solta-nos Barrabás».

N Barrabás tinha sido metido na cadeia

por causa de uma insurreição desencadeada na cidade e por assassinio.

De novo Pilatos lhes dirigiu a palavra,

querendo libertar Jesus. Mas eles gritavam:

R «Crucifica-O! Crucifica-O!»

N Pilatos falou-lhes pela terceira vez:

R Mas que mal fez este homem?

Não encontrei n'Ele nenhum motivo de morte.

Por isso vou soltá-l'O, depois de O mandar castigar».

N Mas eles continuavam a gritar, pedindo que fosse crucificado. Então Pilatos decidiu fazer o que eles pediam: soltou aquele que fora metido na cadeia por insurreição e assassinio, como eles reclamavam, e entregou-lhes Jesus para o que eles queriam.

N Levavam ainda dois malfeitores

para serem executados com Jesus.

Quando chegaram ao lugar chamado Calvário,

crucificaram-n'O a Ele e aos malfeitores,

um à direita e outro à esquerda. Jesus dizia:

J «Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem».

N Depois deitaram sortes,

para repartirem entre si as vestes de Jesus.

O povo permanecia ali a observar.

Por sua vez, os chefes zombavam e diziam:

R «Salvou os outros: salve-Se a Si mesmo, se é o Messias de Deus, o Eleito».

N Também os soldados troçavam d'Ele;

aproximando-se para Lhe oferecerem vinagre, diziam:

R «Se és o Rei dos judeus, salva-Te a Ti mesmo».

N Por cima d'Ele havia um letrado:

«Este é o rei dos judeus».

Entretanto, um dos malfeitores que tinham sido crucificados insultava-O, dizendo:

R «Não és Tu o Messias?

Salva-Te a Ti mesmo e a nós também».

N Mas o outro, tomando a palavra, repreendeu-o:

R «Não temes a Deus, tu que sofres o mesmo suplício?

Quanto a nós, fez-se justiça,

pois recebemos o castigo das nossas más acções.

Mas Ele nada praticou de condenável».

N E acrescentou:

R «Jesus, lembra-Te de mim,

quando vieres com a tua realeza».

N Jesus respondeu-lhe:

J «Em verdade te digo: Hoje estarás comigo no Paraíso».

N Era já quase meio-dia, quando as trevas cobriram toda a terra, O véu do templo rasgou-se ao meio.

E Jesus exclamou com voz forte:

J «Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito».

N Dito isto, expirou.

